

REVISTA DE ACOMPANHAMENTO AO JOGO

FCPF MAGAZINE

número 28

ANTEVISÃO

PAÇOS X BOAVISTA

REFORÇO

DENILSON

AÇORES

JOGO SOB PROTESTO

ENTREVISTA A H. FERREIRA

"Este grupo tem um espírito muito grande"

EDITORIAL

NÚMERO 28
FEVEREIRO 2020

Textos:
Sara Alves

Fotos:
Telmo Mendes

Design:
Liff

Impressão:
PaçoPrint

Tiragem:
1500 exemplares

SEGUE O PAÇOS



Distribuição gratuita

FC Paços de Ferreira
Rua do Estádio, 95
4590-571, Paços de
Ferreira

WWW.FCPF.PT

FC PAÇOS MAGAZINE

Não é por acaso que a Liga Portuguesa tem “futebol profissional” no nome. É para elevar ao máximo de responsabilidade todo o processo produtivo do espetáculo desportivo. Têm sido dados passos importantes nesse sentido e, mesmo assim, todos os Clubes têm muito a melhorar em várias áreas. Há, no entanto, um limiar básico de responsabilidade abaixo do qual não podem descer sem penalização desportiva e financeira. O facto de o FC Paços de Ferreira não ter realizado o jogo no Santa Clara por falta de marcação do campo não tem desculpa possível, mesmo que a tivessem tentado camuflar para que a imagem não saísse beliscada. As provas e o relatório do árbitro são factuais e evidentes, aguardemos que a justiça desportiva assim o confirme para bem do crédito do futebol português.

Estamos de volta ao nosso Estádio, onde temos a nossa fortaleza. A equipa está mais forte, mais equilibrada e, com o apoio dos adeptos, mais perto das vitórias que nos enchem de alegria. Hoje teremos um jogo difícil, frente a um adversário em bom momento na Liga. Mas em casa mandamos nós e o Paços vai vencer o Boavista para continuar a subir posições na classificação. Unidos como sempre vamos empurrar a equipa para mais uma importante vitória. Continuamos a dar a conhecer um pouco mais sobre os nossos atletas e, nesta «FCPF Magazine», damos voz a Hélder Ferreira, Zé Uilton e ao reforço Denilson.

Os escalões de formação continuam em bom plano e as equipas dos campeonatos nacionais (Sub19; Sub17 e Sub15) tiveram um fim-de-semana perfeito, com três vitórias em três jogos. Vencer e também formar homens e atletas é a prioridade da formação pacense, que esta semana recebeu uma equipa técnica da FPF, no âmbito do processo de certificação da nossa Entidade Formadora «Cinco Estrelas». Uma caminhada rumo aos profissionais que começa nos Castorzinhos...

PAULO GONÇALVES

M. CUNHA

HÉLDER FERREIRA

“TRABALHAMOS MUITO E OS ADEPTOS NUNCA NOS DEIXAM CAIR”

Depois de vários anos a representar o emblema vitoriano, desde os escalões de formação até ao plantel principal, Hélder Ferreira chegou à Capital do Móvel em junho do ano passado, como segundo reforço dos Castores. A sentir-se em casa desde o início, o extremo pacense fala sobre o seu percurso desde os tempos em que começou a jogar futebol no bairro até aos dias de hoje.

Depois de teres feito quase toda a formação e os primeiros anos de futebol profissional no Vitória SC, como é que tem sido esta experiência num novo clube?

Tem sido uma experiência boa. O FC Paços de Ferreira acolheu-me muito bem, tem umas grandes condições. É, sem dúvida, um clube que tem as maiores condições para ficar na Primeira Liga.

O facto de se fazer a formação sempre no mesmo clube traz consigo vantagens, ou características, que, de outra forma, seriam mais difíceis de conseguir?



Sim, traz algumas, porque conheces os cantos todos à casa e já sabes como é que funciona o clube, estás por dentro de tudo. Isso é uma vantagem, foi benéfico para mim. As pessoas gostavam de mim - pelo que disseram, os anos em que todos estivemos juntos foram bons -, e acho que isso é muito bom. E, na hora de dar o salto para os seniores, acabou por ser melhor também. A mística do Vitória também é isso, lançar “miúdos”, e os mais novos estão interligados, mesmo com os seniores e tudo, no dia a dia, e as coisas tornam-se mais fáceis assim.

O que encontraste aqui acabou por

MCOUTINHO

ir ao encontro do que esperavas?

Sinceramente, acho que superou as minhas expectativas. É um clube que eu já conhecia, como é óbvio - tem muitas histórias bonitas no campeonato, e mesmo em termos de competições europeias -, mas não estava, sinceramente, à espera de todas as condições. As pessoas que cá trabalham são grandes profissionais, e mesmos os adeptos... Os adeptos têm estado connosco sempre, em todos os jogos.

E como é que foi o período de adaptação?

Foi bom, o grupo acolheu-me bem. Senti-me como se estivesse em casa já há muito tempo.

Já que falamos nele, qual é a melhor forma de definir este grupo de trabalho?

Acho que "trabalho" é mesmo a palavra que o define. Este grupo tem um espírito muito grande, trabalha muito forte no dia a dia, com uma grande garra, e acho que vamos

ultrapassar esta fase.

E como é que vês o grupo neste momento? Como estão as coisas, mesmo depois de um fim de semana mais conturbado?

A equipa nunca vai perder o foco. Trabalha sempre forte, todos os dias, e acho que estes momentos só vêm dar uma certa "revolta" à equipa, e fazer com que consigamos dar a volta por cima.

Que balanço fazes da tua temporada até ao momento?

Acho que tem sido boa. Em termos daquilo que é o balanço dos jogos, acho que tenho tido boas prestações.

Gostaria de ajudar com golos e assim, mas o mais importante é mesmo a equipa conseguir conquistar os objetivos, e, jogo a jogo, os três pontos.

O que é que tem sido mais desafiante?

Tendo em conta a forma como este grupo trabalha e como estamos todos unidos e por dentro do mesmo processo, acho que o mais desafiante tem sido mesmo conseguir a permanência no onze.

Traçaste alguma meta para esta temporada?

Traço metas para todos os anos. Passam sempre por ajudar ao máximo a equipa. Se conseguir com



"Gostaria de ajudar com golos e assim, mas o mais importante é mesmo a equipa conseguir os objetivos"

a·rei·a

RESTAURANTE · TAPAS

golos, melhor, mas, se não conseguir, é com trabalho.

Para que os adeptos também te conheçam um pouco melhor, como é que surgiu a tua ligação com o futebol?

Quando era mais novinho, via lá no meu bairro os miúdos mais crescidos a jogar. Todos os dias jogavam lá na rua e o bichinho foi crescendo. Comecei a jogar com eles e, desde aí, não parou de crescer este gosto pelo futebol.

E quando é que percebeste que era por aí que passava o teu futuro?

Acho que foi quando consegui ficar no Vitória, depois de ter ido fazer as captações. Anteriormente, tinha estado no Fafe, e era raro jogar, desanimava um pouco. Até que o meu pai me levou, então, ao Vitória, para fazer captações. Os dirigentes do clube quiseram que eu ficasse, e, desde aí, mentalizei-me que era mesmo isto que eu queria. Acabou por me fazer ver as coisas de outra forma.

Até ao momento, quais foram os momentos que mais te marcaram?

Acho que foi quando fui Campeão Nacional de Juvenis, e quando fiz a minha estreia pela equipa principal do Vitória. Outro dos momentos mais marcantes foi estreiar-me na Liga Europa.

Liga Europa. Uma competição a nível europeu, vista por mais pessoas, o ambiente é diferente... Como são vividos esses jogos?

São momentos muito bonitos, para recordar sempre. São jogos diferentes, claro, é uma competição mais forte, e são jogos que qualquer jogador gostaria de jogar.

Também foste chamado à seleção Sub-20 para o Mundial de 2017. Estavas à espera, não estavas à espera...

Eu não estava nada à espera, porque não tinha sido selecionado para a primeira convocatória. Depois, fui chamado devido à lesão de um colega meu e, sinceramente, não estava à espera. O mister ligou-me de madrugada, já estava a dormir, e quando atendi a chamada, ao início, nem estava a acreditar.



Representar a seleção é, só por si, especial.

Foi uma experiência bonita, também. É sempre bom representar o nosso país, envergando a nossa camisola das Quinas.

Algun conselho para os atletas que têm sido chamados? Trabalharem bem nos seus clubes é também importante por isto, para que consigam alcançar esse sonho de representar a seleção.

Sim, eu acho que a palavra-chave é mesmo essa: trabalho. Com o trabalho, a qualidade técnica sobressai sempre. E eu acho que os miúdos que têm sido chamados, como o Matchoi, como também foi o Diogo Almeida, têm de continuar focados no processo, trabalhar forte, e as coisas sobressaem com naturalidade.

No caso do Matchoi, ele até vai mesmo trabalhando convosco.

Sim. Treina quase todos os dias connosco, é sempre bem acolhido. É um miúdo humilde, que sabe ouvir e aprender, e tem muita qualidade.

O que gostarias de dizer aos adeptos?

Que nos continuem a apoiar como têm apoiado. Este grupo merece e de certeza absoluta que vamos conseguir atingir o nosso objetivo, porque trabalhamos muito forte e eles nunca nos deixam cair.



movis

PENSA RÁPIDO

ZÉ VILTON



Uilton chamado ao Pensa Rápido! O número 9 dos Castores chegou, ouviu e respondeu sem hesitações a sete perguntas do nosso quiz. Fica a saber que desenho animado gostaria de ser ou como seriam as suas férias de sonho.

9. Se não fosses jogador de futebol, qual seria a tua profissão?

Sempre gostei de desporto, portanto estaria na área. Seria personal trainer. Tenho muita vontade de treinar atletas de alto nível. Por incrível que pareça, também já pensei em ser cozinheiro. [Risos] Mas acho que seguiria mesmo uma carreira como preparador físico.

7. Se pudesses ser um desenho animado, qual serias?

Escolheria o Goku, do Dragon Ball. Marcou muito a minha infância - é muito poderoso e eu era doido por ter aqueles poderes. [Risos]

34. Como seriam as tuas férias de sonho?

Com as pessoas de quem gosto, tranquilos, em família, aproveitando

o momento. Não sou muito de ficar a ostentar, queria estar num lugar tranquilo com pessoas que me fazem bem. É o que importa.

25. Se só pudesses dizer uma palavra hoje, qual é que escolhias? Porquê?

Gratidão. Sempre tive um sonho, desde criança sempre tentei realizá-lo e hoje sinto-me realizado. Então é gratidão por tudo - pelos momentos que vivi, pelos altos e baixos. Tudo isso me tornou uma pessoa melhor e não me arrependo de nada.

92. Se os animais falassem, qual é que seria o mais antipático?

O gato. [Risos] Nunca tive gatos, mas tenho amigos que gostam e dá para ver que numa hora te estão a tratar bem, como, do nada, já te dão uma patada, mordem. Muito

imprevisível. [Risos]

29. Preferias ter o teu horário de sono normal ou hibernar durante três meses e, depois, ficar acordado 24 horas por dia, sete dias por semana, sem ficar cansado?

[Risos] Eu não mudaria a minha rotina de sono. Gosto da rotina, de viver, chegar cansado, deitar, descansar.

50. O que é que as pessoas fazem muito ultimamente?

Com o avanço da tecnologia mudou muita coisa. Antes convivíamos mais, brincávamos na rua o dia inteiro, e hoje as pessoas estão mais ligadas ao telemóvel, computador... É geral, até mesmo pessoas mais velhas acabam por entrar no mundo das redes sociais também.

LFM

— FOLHAS DE MADEIRA —



BOAVISTA FUTEBOL CLUBE

1 de agosto 1903
Estádio do Bessa
28263 lugares

Presidente: Vitor Murta
Treinador: Daniel Ramos
www.boavistafc.pt

últimas temporadas:

2016/2017 (Liga NOS)
9º lugar em 18 equipas,
43 pontos

2017/2018 (Liga NOS)
8º lugar em 18 equipas,
45 pontos

2018/2019 (Liga NOS)
8º lugar em 18 equipas,
44 pontos

camisola principal:



Unidos, focados e sem virar a cara à luta! O FC Paços de Ferreira volta a entrar em campo esta sexta-feira, em sua casa, para a 20ª jornada da Liga NOS. Para a equipa, só um resultado interessa – vencer – e é com o apoio dos seus adeptos que vão lutar pelos três pontos, diante do Boavista FC.

Recuar ao ano de 1903 é recuar até ao nascimento do Boavista Futebol Clube. Harry e Dick Lowe, irmãos britânicos residentes em Portugal, receberam de presente uma bola vinda de Inglaterra. Não tardou até que outros jovens ingleses e portugueses se juntassem a eles, nem até que encontrassem um terreno onde pudessem jogar. Assim começava a história do então conhecido The Boavista Footballers (só em 1910 passaria a ter a designação atual). Viria a ser, contudo, a partir da década de 70 que importantes páginas da história axadrezada se escreveriam –

desde essa época, o Boavista FC conquistou cinco Taças de Portugal, três Supertaças e um campeonato português.

Este será o 30º jogo oficial entre FC Paços de Ferreira e Boavista FC desde o dia 1 de dezembro de 1991, e todos os encontros realizados até hoje contam para o principal escalão do futebol português. Sete vitórias dos Castores (cinco delas em casa), 15 das Panteras, e sete igualdades são os registos do confronto direto entre as duas equipas, de onde se destacam ainda os 23 golos marcados pela formação da Capital do Móvel e os 44 apontados pelos boavisteiros. A última vez que o FC Paços de Ferreira conquistou os três pontos na Mata Real, diante do Boavista FC, foi na temporada 2016/2017, na 12ª jornada. E o triunfo foi conseguido após dois golos de dois atletas que fazem parte do atual plantel: Marco Baixinho e Welthon.

GIVACHOICE

G A R M E N T S



NA NOSSA FORTALEZA, PRONTOS PARA VENCER

Depois de uma deslocação que ficará na memória, mas longe de ser pelos melhores motivos, o FC Paços de Ferreira volta a casa para mais uma jornada da Liga NOS, desta vez com o Boavista FC. Confiante, determinada e com o apoio dos seus adeptos, a equipa não vira a cara à luta e entra em campo com um único objetivo: vencer para seguir a escalada na tabela classificativa.

Seis vitórias, sete empates e seis derrotas. Assim se resume o percurso do Boavista FC nesta Liga NOS, ocupando, de momento, a sétima posição com 25 pontos (tal como Vitória FC e Vitória SC). Foi, precisamente, frente aos vitorianos, que os boavisteiros chegaram ao triunfo, no último fim de semana. No Estádio do Bessa, os axadrezados foram os mais eficazes e venceram por duas bolas a zero, com um golo apontado em cada parte – Carraça abriu o marcador aos 23', e Heriberto Tavares ampliou à passagem do minuto 55.

No que a golos diz respeito, o Boavista FC não é das equipas mais concretizadoras – foi até à baliza adversária 16 vezes, mais quatro do que os Castores -, mas é das que menos sofre. Em dezanove partidas, leva 17 golos sofridos, sendo a sua defesa apenas superada pela do SL Benfica (com oito) e pela do FC Porto (com 12).

As nove primeiras jornadas dos boavisteiros foram sempre a somar – três vitórias e seis empates – com a primeira derrota da época a surgir já no início de novembro, frente ao Vitória FC. Desde então, realizaram-se mais nove encontros: cinco derrotas, um empate e três triunfos. Olhando para os resultados conseguidos fora de portas, maior equilíbrio não poderia haver: três jogos ganhos, três jogos com empate, três jogos perdidos.

Do plantel agora orientado por Daniel Ramos, destaque para Heriberto Tavares. O avançado português é o melhor marcador da formação axadrezada (três golos).

franciscoj.dias

DENILSON FECHOU O MERCADO DE INVERNO



Denilson foi o quinto reforço a chegar à Capital do Móvel, neste mercado de inverno. Cedido pelo Atlético Mineiro, o avançado brasileiro vai vestir as cores do FC Paços de Ferreira durante uma época e meia, depois de ter representado o CD Tondela nesta temporada.

O atleta de 24 anos fez a sua formação no Fluminense e, em 2014/2015, teve a sua primeira experiência europeia, na equipa B do Granada. Depois de duas épocas em Espanha, Denilson seguiu para o Neftchi, do Azerbaijão. De regresso ao Brasil, em 2017, passou por alguns clubes do Brasileirão, como Avaí, São Paulo, Vitória e Atlético Mineiro.

Na época passada, Denilson fez também meia temporada na Arábia Saudita, representando o Al-Faisaly – clube onde jogou 12 partidas e marcou seis golos.



M·MONTEIRO

O que encontraste aqui no clube foi aquilo que esperavas ou superou as tuas expectativas?

Eu já tinha uma boa impressão do clube, porque, antes de vir para cá, procurei algumas informações de jogadores que já estiveram aqui há algum tempo e tirei muito proveito disso. Quando cheguei não fui surpreendido, porque todas as pessoas falaram bem, tanto da estrutura como da comissão técnica, então estou feliz.

Com quem falaste antes de vires?

Falei com alguns jogadores de outras equipas, que conhecem bem a Liga e a estrutura do clube, como o Xavier, que já passou por aqui. Todos ajudaram-me a tomar a decisão certa.

Como é que foste recebido? Como têm sido estes dias?

Está a ser ótimo para mim, porque é um grupo muito acolhedor; um grupo de jogadores e de homens que não tem vaidade. No balneário há um bom clima, uma boa comunicação... Então, creio que tem tudo para que me consiga sair muito bem.

E a cidade? Já foste conhecendo?

Ainda não tive oportunidade de conhecer a cidade, mas espero fazê-lo em breve. Dizem que é bonita e espero desfrutar.

Acaba por ser complicado entrar numa nova equipa a meio da temporada?

Na verdade, é um desafio. Eu também já sabia do risco, porque é uma equipa que já está entrosada e eu acabei de chegar. Mas, pela forma como me acolheram dentro do grupo, eu penso que vou conseguir ajudá-los e eles também me vão ajudar.

Esta é a tua primeira época em Portugal. O que é que tens achado do campeonato

português?

É um campeonato muito disputado, são jogos atrás de jogos, mas estou a ter uma boa impressão. Eu creio que posso dar mais um pouco de mim. Sei que posso fazer muito para ajudar a equipa, é esse o meu objetivo, e espero ajudar-me também, que é importante. É a primeira vez que eu estou a disputar o campeonato português, e acho que tenho tudo para desfrutar desta nova etapa da minha vida.

E estás ansioso pela estreia a jogar em casa?

[Risos] Acho que todos os jogadores ficam com alguma ansiedade, porque é um desafio novo, temos os adeptos, estamos a jogar em casa, estamos em busca da vitória, num jogo com o Boavista, que é bem disputado... Tem tudo para ser uma boa estreia.

O que é que esperas para o resto da temporada?

Primeiramente, é sair desta situação em que o clube está, e que o grupo tenha um resto de época onde possa ficar tranquilo. Espero também desfrutar da competição, ajudar a minha equipa, a equipa ajudar-me, e que possamos ser felizes no final da época.

Queres deixar uma mensagem aos adeptos?

Que acreditem até ao final, que nos apoiem, porque o apoio dos adeptos é fundamental nestas situações. Sei que muitas das vezes, no decorrer do jogo, pode haver críticas, porém é necessário perceber o que estamos a passar e, sem eles, não podemos sair desta situação. Sei que dependemos de nós, dentro do campo, e dependemos deles fora do campo, do seu apoio. O que eles nos transmitem nós recebemos de outra forma e dá um "gás" a mais para que possamos disputar cada bola até ao final do jogo.

O MELHOR EM

Facetas
Invisalign
Implantes
Lentes Dentárias
Ortodontia Lingual

FINANCIAMENTO
ATÉ 48 MESES

MARCAÇÕES

255 813 385 . 916 630 341

www.clinicasoniacosta.pt

VESTIR O BARRETE, SER SOLIDÁRIO

Ao longo de um mês, o FC Paços de Ferreira uniu-se à Associação Salvador e fez com que os pacenses “enfiassem o barrete” por uma boa causa. Com dois euros, era possível adquirir um Barrete Solidário e o clube oferecia ainda um bilhete para o encontro entre os Castores e o Moreirense FC, que se realizou no início de janeiro. Feitas as contas, foram angariados cerca de 300 euros.

A Associação Salvador “trabalha pela inclusão social e luta pelos direitos de centenas de pessoas com deficiência motora, potenciando os seus talentos e sensibilizando para a igualdade de oportunidades”, e o Barrete Solidário é a maior campanha de angariação de fundos por ela desenvolvida.



CASTORZINHOS E PAIS JUNTOS EM CAMINHADA



Pais e treinadores acompanharam os Castorzinhos numa caminhada e convívio no Parque Urbano de Paços de Ferreira, no dia 25 de janeiro.

Numa manhã onde nem o sol faltou à chamada, fortaleceram-se os laços entre as várias equipas e os pais dos pequenos atletas. Este tipo de atividades tem o intuito de tornar a escola de formação mais abrangente, pedagógica e didática, e ajuda a promover a interação entre todos os intervenientes no processo educativo: treinadores, clube, pais e crianças.

VISITA TÉCNICA DA FPF À MATA REAL

O FC Paços de Ferreira recebeu a visita técnica dos responsáveis da Federação Portuguesa de Futebol, Dr. Hermínio Loureiro, Dr. Pedro Luz, Dr. Renato Alves e Dr. Vítor Maçãs, no âmbito do Processo de Certificação de Entidade Formadora.

Esta visita juntou também o presidente da formação, José Pinto, o coordenador técnico, Rui Vasquinho, o secretário técnico, Rui Vieira, assim como elementos dos departamentos médico, de scouting, de comunicação e de marketing.

Recorde-se que em 2019 o FC Paços de Ferreira recebeu o certificado de Entidade Formadora Cinco Estrelas.

PAÇOS PROTESTA JOGO COM O SANTA CLARA

Falha técnica do clube açoriano não permitiu que o jogo se realizasse no horário agendado.



O FC Paços de Ferreira jogou sob protesto a partida da 19ª jornada da Liga NOS, que disputou no último fim-de-semana nos Açores.

Foi uma autêntica anedota a partida com o Santa Clara, inicialmente marcada para as 20h30 de sábado, mas que apenas se disputaria às 17h30 de domingo. À chegada ao Estádio de São Miguel, a comitiva pacense deparou-se com um relvado com marcações quase invisíveis, um facto também constatado pelo árbitro do encontro e reportado aos delegados da Liga.

O certo é que os responsáveis do Santa Clara não conseguiram resolver esta falha técnica e, pior, tentaram ultrapassá-la com o recurso a uma substância proibida – cal viva em pó! Alertado para este perigo, o árbitro recusou-se a fazer o jogo e o FC Paços de Ferreira de imediato manifestou a sua posição de o protestar com base no Artigo 94 do Regulamento Disciplinar, onde é claro: “Quando um jogo oficial não se realizar ou não se concluir em virtude do estádio não se encontrar em condições regulamentares por facto imputável ao clube que o indica, é este punido com a sanção de derrota e, acessoriamente, com a sanção de multa de montante a fixar entre o mínimo de 12 UC e o máximo de 50 UC e com a sanção de reparação à Liga Portugal e ao adversário das despesas de arbitragem, de delegacias, de organização e do valor da receita que eventualmente coubesse ao adversário”.

De forma a dar sequência ao protesto, o FC Paços de Ferreira participou no encontro de domingo, perdendo 2-1 para o Santa Clara. Uma partida que não ficou encerrada porque o protesto pacense já seguiu para o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol a quem caberá julgar, sendo que o relatório do árbitro João Bento é bem claro sobre a falha técnica que não permitiu a realização do jogo no dia e hora para o qual estava marcado.

Paulo Gonçalves


Pausa Abstrata

JARDINS & PLANTAS EXÓTICAS



**APOIA COM GARRA,
APOIA COM GORRO!**

NOVOS GORROS A VENDA
LOJA DO CASTOR E WWW.FCPF.PT/LOJA



DEVESEA'
COMBUSTÍVEIS



SANTA CLARA

FCPF

2-1

48' SCHETTINE

80' SCHETTINE

90+1' BAIXINHO (GP)

Por Paços Esforço e Vitória



O CAFÉ DA TUA VIDA 

